



Habilidades em Pesquisa II

12 de Junho de 2017

Volume 5

Número 9

2017

Anais do

9^o **Fórum** de
Projetos de **Pesquisa**
e **Iniciação Científica**

São José do Rio Preto, SP

2017

Anais do

9^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

É uma publicação da disciplina:

Habilidades em Pesquisa II

Medicina Faceres

Avenida Anísio Haddad, 6751

São José do Rio Preto · SP · Brasil · 15090- 305

Tel.: 55 17 3201 8200

www.faceres.com.br · medicina@faceres.com.br

FACERES

Diretor da Instituição:

Toufic Anbar Neto, M.e.

Coordenação de curso:

Patricia Maluf Cury, Dra.

Coordenação de Pesquisa:

Tamara Veiga Faria, Dra.

Coordenação da Disciplina:

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

HABILIDADES EM PESQUISA II

Responsável:

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra.

Felipe Colombelli Pacca, M.e.

F614

Anais do Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica / Lúcia Mara Lopes Cursino e Felipe Colombelli Pacca (Org.); - Vol. 5, N. 9 - São José do Rio Preto: Editora Faceres, 2017.

21 p.;

ISSN: 2595-6426

1. Projeto de Pesquisa. 2. Iniciação Científica. 3. Metodologia da Pesquisa. I. Título.

9^o Fórum de **Projetos de Pesquisa** e Iniciação Científica

Volume 5, Número 9, 2017 - ISSN: 2595-6426

CORPO EDITORIAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Lúcia Mara Lopes Cursino, Dra. (org.)

Felipe Colombelli Pacca, M.e. (org.)

COMISSÃO AVALIADORA

Allini Mafra da Costa

Andiara Arruda

Carla Patricia Molina

Fernanda A. Novelli Sanfelice

Fernanda Calegari

Francine Sivieri

Glória E. Floriano

Ingrid Bergamo

Ivan Rud

Janaina Benedetti

João Simão

Karina Moura

Márcia C. Ayres Alves

Patricia C. Souza

Patrícia Cury

Patrícia Fucuta

Ronaldo Gonçalves

Tamara Veiga

Tatiane lembo

Thais Santana Gastardelo Bizotto

Thomas Almeida

E mais Representantes da comunidade

São José do Rio Preto, SP

12 de Junho de 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
LÚCIA MARA LOPES CURSINO.....	6
01. A INFLUÊNCIA DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL NO COMBATE À DEPRESSÃO EM IDOSOS.	7
AMANDA RAVAGNANI GASPAROTTO, BRUNA APARECIDA DOS SANTOS BURATO, DANIEL GARCIA PIMENTA, GIULIA OHANA FRANCO, MILTON MOISÉS NETO	7
ORIENTADOR (A): FERNANDA LUCIANA CALEGARI	7
02. IDENTIFICAÇÃO DOS MOTIVOS DA NÃO - ADEÇÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES NA ÁREA ADSCRITA DA UBSF ANCHIETA	8
DEBORA CHEQUIM RAGAZI, GLEISSON CESAR ALMEIDA, JOAO VICTOR PIOVESANA, MARIA EDUARDA FERREIRA GARCIA, THAIS RIBEIRO, CAROLINA PACCA MAZARO.....	8
ORIENTADOR: THIAGO BUZON BORASCA.....	8
03. VACINAÇÃO É PARA TODOS: EVIDÊNCIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO VACINATÓRIO EM MORADORES DE RUA.	9
BRUNO PANZA, ISABELLA MARINHO, JHENYFER CORREIA E VINÍCIUS BOAVENTURA	9
ORIENTADOR (A): RENATO FERNEDA	9
04. PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DOS MORADORES DE RUA DIAGNOSTICADOS COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	10
ANA CLARA MACIEL, CAIO PEDROSO, ELIO JESUS LÓPES, GUSTAVO TREVISAN, JÉSSICA TAPIAS PRUANO, LUCIA MARA LOPES CURSINO.....	10
ORIENTADOR (A): LUANA ROCCO PEREIRA.....	10
05. DEPRESSÃO: O IMPACTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER NO CUIDADOR	11
ALÉXIA ANDRADE POSSAN, GABRIELA ALINE BACKES, GUSTAVO GOMES PORTO	11
ORIENTADOR (A): PATRÍCIA CURY	11
06. O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES NO PRÉ-PARTO DO GRUPO DE GESTANTES DA UBSF JARDIM AMERICANO	12
AUGUSTO JÚNIOR, BYANCA BORGES, ISRAELA BERNDT, LORENA VIRGINIA E RAFAEL FERRARI.....	12
ORIENTADOR (A): FERNANDA APARECIDA NOVELLI SANFELICE.....	12
07. FIBROMIALGIA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O PREPARO DOS MÉDICOS NA ATENÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA 13	
ANA CAROLINA MARQUES OLIVIERI, DIEGO MAIA DE AZEVEDO, ISABELA BRAGA DE OLIVEIRA, LUCIANA FONTES DE MARCO, TULIO GAIOTTO MACHADO	13
ORIENTADORA: THAIS SANTANA GASTARDELO	13
08. MOTIVOS DA NÃO ADEÇÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM IDOSOS DEPRESSIVOS E COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.	14
BRUNO PASTANA DE AMORIM, FRANCISCO ARTHUR FERREIRA ROLIM BEZERRA DOS SANTOS, GUILHERME HENRIQUE MACHADO CESSER PEREIRA, MARCIO JUNIOR DO CARMO VIDAL	14
ORIENTADORA: ANDIARA J. ALVES	14
09. “MASTERCHEF” DA TERCEIRA IDADE: PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS	15
ALESSANDRA DA SILVA, CAMILA PRATES, MARIA CAROLINA ALVES ZANATTA, PAULO VICTOR TEIXEIRA NUNES E RAFAEL ROSADO, TATIANE IEMBO.....	15
ORIENTADORA: DANIEL LAGUNA NETO	15
10. DIFICULDADE NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES IDOSOS	16
ANA PAULA CELLA TOZETTO, GABRIELA MEDEIROS, LEON ALVES TEIXEIRA, LEONARDO FERREIRA DE OLIVEIRA, WILLIS BORGES JÚNIOR.....	16
ORIENTADORA: JANAÍNA BENATTI DE ALMEIDA.....	16

11. A INFLUÊNCIA DO ABANDONO NA SAÚDE DOS IDOSOS.....	17
ALESSANDRO ALVES DE ALMEIDA, BEATRIZ MOREIRA CANONICI, BRUNA ANTONANGELO DE MARCHI, KAIQUE AFONSO TEIXEIRA, RAIANE SUZANA GAIKI.....	17
ORIENTADORA: DANIEL LAGUNA NETO	17
12. QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O ACESSO DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDOS NA UBSF JARDIM SIMÕES RENASCER"	18
CAMILE SIMÕES GONÇALVES, CÉLIO DONIZETE FERREIRA JÚNIOR, ERICK SIEBEL CONTI, EUZÉBIA PINTO ASSIS TEIXEIRA TAIA	18
ORIENTADORA: THIAGO VECCHIATO VASQUES.....	18
13. QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NO LAR ESPERANÇA	19
AMANDA LAMOUNIER BALDUINO, AUGUSTO VINICIUS DE SOUZA, GABRIELE LIMA DE OLIVEIRA, JULIO VICTOR UEMURA MEIRA	19
ORIENTADOR (A): KARINA RUMI DE MOURA.....	19
14. BAIXOS ÍNDICES DE SÍFILIS GESTACIONAL NA UBSF VILA MAYOR	20
AMANDA LAMOUNIER BALDUINO, AUGUSTO VINICIUS DE SOUZA, GABRIELE LIMA DE OLIVEIRA, JULIO VICTOR UEMURA MEIRA	20
ORIENTADOR (A): KARINA RUMI DE MOURA.....	20
PREMIAÇÃO.....	21
JÚRI POPULAR	21
JÚRI CIENTÍFICO.....	21

APRESENTAÇÃO

Lúcia Mara Lopes Cursino

O Fórum de Projetos de pesquisa tem como objetivo fomentar a discussão científica sobre problemáticas dos projetos de pesquisa em foco nas unidades básicas de saúde (UBS/UBSF) da cidade de São José do Rio Preto, SP. O evento reuniu acadêmicos, docentes e demais profissionais, bem como dirigentes da Faculdade FACERES e representantes da comunidade de São José do Rio Preto, SP.

Os projetos foram elaborados com enfoque nos assuntos dos módulos temáticos do 2º semestre do curso de Medicina abordados no programa de integração comunitária (PIC). Dessa forma, surgiu a parceria PIC com a disciplina de metodologia de pesquisa científica.

01. A Influência das atividades dos grupos de convivência social no combate à depressão em idosos.

Amanda Ravagnani Gasparotto, Bruna Aparecida dos Santos Burato, Daniel Garcia Pimenta, Giulia Ohana Franco, Milton Moisés Neto

Orientador (a): Fernanda Luciana Calegari

Nos dias atuais, tem-se uma realidade de envelhecimento populacional, com o conseqüente aumento da terceira idade brasileira. Um dos maiores desafios decorrentes desse quadro é a reinserção da população idosa na sociedade, visto que muitos deles passam por situações de abandono familiar devido a idade avançada, sendo considerados inúteis por uma grande parcela da população jovem. Esse fato pode ser considerado fator desencadeante da maior parte dos casos de depressão nessa faixa etária, visto que, conforme indicado por pesquisas, é na terceira idade que há maior prevalência de depressão no Brasil. Diante destas evidências, objetivou-se com este estudo comprovar que as atividades de reinserção social promovidas pelos centros de convivência do idoso colaboram com a melhoria da saúde mental e da qualidade de vida do paciente com histórico clínico de depressão. Para tal, serão realizados a aplicação de dois questionários, o primeiro visando identificar os idosos com depressão do local para, posteriormente, por meio do segundo questionário, avaliar como eles foram ou estão sendo beneficiados pelas atividades de interação do centro de convivência do idoso.

02. Identificação dos motivos da não - adesão ao tratamento do diabetes na área adscrita da UBSF Anchieta

Debora Chequim Ragazi, Gleisson Cesar Almeida, Joao Victor Piovesana, Maria Eduarda Ferreira Garcia, Thais Ribeiro, Carolina Pacca Mazaro

Orientador: Thiago Buzon Borasca

O diabetes mellitus é um problema sério de saúde pública no Brasil. Sua prevalência vem crescendo mundialmente e está relacionada em grande parte ao processo de envelhecimento. A não - adesão ao tratamento do diabetes é um desafio enfrentado pelos profissionais da saúde que atuam na atenção primária a saúde em nosso país. O objetivo desse trabalho é avaliar a não adesão aos tratamentos medicamentosos e não medicamentosos para diabetes na área adscrita da Unidade Básica de Saúde da Família Anchieta. Será realizada uma pesquisa qualitativa, com a utilização do delineamento experimental. Será efetuado um questionário para conhecer os fatores que influenciam a não adesão ao tratamento dos pacientes diabéticos acima de 60 anos onde abordaremos: idade, sexo, realização de atividade física, alimentação, uso de medicamentos, relação médico paciente, taxa de retorno e frequência.

03. Vacinação é para todos: evidências sobre a importância do processo vacinatório em moradores de rua.

Bruno Panza, Isabella Marinho, Jhenyfer Correia e Vinícius Boaventura

Orientador (a): Renato Ferneda

Introdução: A população que vive nas ruas, exposta a todas as mazelas, encontra-se mais vulnerável às moléstias que assolam a humanidade. Esse contingente ganha maiores expressões nas ruas das cidades brasileiras, bem como na região central de São José do Rio Preto, em proximidade com a rodoviária da cidade, um ponto que favorece essa expressividade. Através da maior exposição aos microrganismos, a afetada população de moradores de rua sobrepõe o ideal com base nos achados sobre sua vivência em encontro com a realidade que os cerca, uma vez que são bem mais influenciados pelo forte amparo da sobrevivência. Objetivo: Evidenciar a importância do processo vacinatório em moradores de rua da região de abrangência da UBS Central em São José do Rio Preto. Método: Será analisada a planilha com dados dos moradores de rua cadastrados, observando, principalmente, aqueles que possuem o cadastro do ano de 2014 até 2017, a fim de se obter uma atualização dos dados carecidos. Planilha essa, irá conter o nome do paciente, idade, localização (ponto de referência) de sua “habitação”, se já fez algum tratamento na UBS Central, se já tomou algum tipo de vacina, se possui carteira de vacinação e faz uso de algum medicamento. Será realizado um cadastro também das doenças contagiosas, que possuem vacina disponível na rede pública, mais recorrentes na região central da cidade de São José do Rio Preto. O mesmo contará com a doença, sua taxa de incidência no Brasil, em São José do Rio Preto e na região da UBS Central. Haverá também a tabulação das vacinas disponíveis no setor público para imunização da população, bem como do grupo que mora nas ruas.

04. Perfil clínico epidemiológico dos moradores de rua diagnosticados com Leishmaniose Tegumentar Americana em São José do Rio Preto

Ana Clara Maciel, Caio Pedroso, Elio Jesus Lópes, Gustavo Trevisan, Jéssica Tapias Pruano, Lucia Mara Lopes Cursino

Orientador (a): Luana Rocco Pereira

A Leishmaniose Tegumentar é uma doença causada por protozoários flagelados do gênero *Leishmania* e da família *Trypanosomatidae*, que atacam as células imunológicas conhecidas como macrófagos, da pele e das mucosas. Sua transmissão ocorre pela picada do mosquito do gênero *Lutzomyia* e *Psychodopygus* contaminado com a *Leishmania*. Este protozoário possui um ciclo heteroxênico, pois engloba dois hospedeiros o mosquito e os vertebrados, sendo que os principais vertebrados afetados são os homens, cachorros e gatos. A prevenção desta doença depende das condições de vida, portanto os moradores de rua estão mais propensos a contraírem a Leishmaniose Tegumentar. Devido a isso este trabalho tem como objetivo estudar o perfil clínico epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana em moradores de rua na área de abrangência da UBS Central em São José do Rio Preto, a partir do análise de prontuários da vigilância epidemiológica. Para que assim o presente trabalho possa acarretar numa melhoria das condições de vida desses moradores, uma vez que a existência desta doença nesta parcela da população seja comprovada, contribuindo para futuras ações de prevenção e disseminação da doença.

05. Depressão: O impacto da doença de Alzheimer no cuidador

Aléxia Andrade Possan, Gabriela Aline Backes, Gustavo Gomes Porto

Orientador (a): Patrícia Cury

A partir dos anos 90 o Brasil passa por uma inversão da pirâmide etária, sendo a expectativa de vida, em 2015, de 75,5 anos. Com o aumento do número de idosos, aumenta também a prevalência de várias doenças crônicas, incluindo as demências, em que pode-se destacar a doença de Alzheimer. Esta traz muitas consequências, como a perda da autonomia e a dependência para atividades básicas de vida diária, tornando o paciente idoso necessitado de um cuidador. Este cuidador passa grande parte do seu dia em um trabalho em que é responsável por alguém que precisa de cuidados desde o momento em que acorda até se deitar para dormir, incluindo o tempo de sono, que muitas vezes precisa ser vigiado. O cuidador passa então a ter grande cansaço físico, pelo tempo de trabalho e pelos esforços, além do cansaço emocional. Este projeto tem como objetivo mostrar a ocorrência de depressão nos cuidadores de pacientes com Alzheimer na área adscrita da UBSF Jardim Americano.

06. O Compartilhamento de Informações no Pré-Parto do Grupo de Gestantes da UBSF Jardim Americano

Augusto Júnior, Byanca Borges, Israela Berndt, Lorena Virginia e Rafael Ferrari
Orientador (a): Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

O envolvimento da mulher na comunidade e nos serviços de saúde os quais visam à gravidez é de extrema importância, porém podemos pensar que deve haver o envolvimento de todos aqueles que estão ao seu redor, como seu companheiro e toda a sua família. Grupos de gestantes ou casais demonstram oportunidades de quebrar tabus, e criar novos conceitos os quais serão usados posteriormente. O Grupo orientacional de gestantes da Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Americano visa compartilhar conhecimentos e tirar dúvidas, reconhecer as novas funções da mulher ao se tornar mãe, criar novos meios de vivenciar informações com outras gestantes da comunidade que estão vivendo a mesma fase, e assim gerar um ambiente de familiaridade com a situação e com os fatos que irão surgir ao longo do processo. O presente trabalho tem como objetivo analisar através da aplicação de um questionário dividido conforme o número de trimestres gestacionais e encontros do grupo na unidade de saúde promovidos pela atenção básica, quais orientações fornecidas as gestantes pelos profissionais de saúde e acadêmicos do curso de medicina obtiveram maiores adeptas e proporcionaram mudanças positivas no processo gestacional. O questionário será aplicado apenas para as pacientes gestantes que participam do Grupo Orientacional da Unidade Básica de Saúde da Família Jardim Americano.

07. Fibromialgia: Uma investigação sobre o preparo dos médicos na atenção pública primária

Ana Carolina Marques Olivieri, Diego Maia de Azevedo, Isabela Braga de Oliveira, Luciana Fontes de Marco, Tulio Gaiotto Machado

Orientadora: Thais Santana Gastardelo

A fibromialgia é uma síndrome debilitante de etiopatogenia multifatorial complexa e que passou por revisão de seus critérios diagnósticos em 2010. Deste modo, questiona-se se os médicos da atenção primária estão capacitados e atualizados para fornecer o atendimento básico à população quando esta procura o SUS com fibromialgia, visto que este setor não configura um centro de especialidades desta doença e assim pode apresentar descompasso com os estudos mais atuais. Com isso, este projeto aborda a qualidade da capacitação dos médicos da atenção pública primária em reconhecer aspectos principais da fibromialgia e as condutas médicas necessárias frente a ela. Objetiva-se investigar se estes médicos reconhecem aspectos básicos da sintomatologia, formas de diagnóstico e como realizar eventuais tratamentos ou encaminhamentos. Para isso será realizada uma pesquisa transversal, quantitativa, com aplicação de termo livre de consentimento e questionário em cinquenta por cento dos médicos de cada UBSs investigada. Uma unidade básica por distrito será selecionada na cidade de São José do Rio Preto. Contudo, não serão contabilizados aqueles médicos que atendem a menos de um ano na atenção primária, para que apenas os que já possuem experiência sejam computados. Por conta da complexidade da doença e de se tratar de um atendimento generalista espera-se encontrar divergências entre a atuação do médico deste setor e as recomendações mais atuais nos cuidados da fibromialgia. Portanto, este estudo justifica-se pela complexidade e grau de debilitação gerados pela doença, por se tratar de um setor que é porta de entrada do SUS, além de representar fonte de aposentadoria por invalidez e assim altos custos à máquina pública.

08. Motivos da não adesão ao tratamento medicamentoso em idosos depressivos e com hipertensão arterial sistêmica.

Bruno Pastana de Amorim, Francisco Arthur Ferreira Rolim Bezerra dos Santos, Guilherme Henrique Machado Cessel Pereira, Marcio Junior do Carmo Vidal
Orientadora: Andiará J. Alves

O presente projeto busca analisar os principais motivos que justifiquem a evasão e a não adesão do idoso depressivo ao tratamento medicamentoso. Este público é fortemente afetado por essa patologia, caracterizada pela tristeza, perda de interesse e diminuição da energia. O objetivo geral é descobrir os motivos da não adesão ao tratamento não medicamentoso. Trata-se de uma pesquisa de campo a qual, será desenvolvida no campo de prática da UBSF Jardim Maria Lúcia a amostra de pacientes será de 100 idosos pertencentes à área de abrangência da UBSF, depressivos com hipertensão arterial sistêmica, com não adesão ao tratamento. Será oferecido um questionário aos participantes com 10 questões, avaliando os motivos da não adesão ao tratamento não medicamentoso. Todos os participantes assinarão o termo de participação livre esclarecido e passará pelo comitê de ética. Os resultados obtidos através da pesquisa serão encaminhados à equipe de estratégia da família e NASF para intervenções terapêuticas. Selecionaremos prontuários que já indiquem diagnóstico de depressão e não apresentem adesão ao tratamento, em seguida aplicaremos um questionário no grupo selecionado que investigue a causa da não adesão, a partir disso analisaremos os dados coletados para então elencar os principais motivos da evasão do tratamento.

09. “Masterchef” da Terceira Idade: prevenção de agravos em hipertensos e diabéticos

Alessandra da Silva, Camila Prates, Maria Carolina Alves Zanatta, Paulo Victor Teixeira Nunes e Rafael Rosado, Tatiane Iembo

Orientadora: Daniel Laguna Neto

A hipertensão e a diabetes são doenças crônicas que afetam grande parte da população brasileira, inclusive um elevado número da área de abrangência da Unidade Parque Industrial. Uma má alimentação é um fator de risco para ambas as doenças, uma vez que pode causar aumento excessivo de sal e de açúcar no organismo. Além disso, o aumento do consumo de alimentos gordurosos faz com que cresça o depósito de gorduras nas veias, artérias e nos órgãos. O programa "Masterchef da terceira idade" será feito baseado em uma gincana culinária com ingredientes saudáveis e de fácil manuseio, tendo como intuito a prevenção de agravos para os idosos hipertensos e diabéticos. Deste modo, será trabalhado com o incentivo da criatividade dos idosos na formulação de pratos saudáveis, buscando uma influência positiva na mudança de seus cardápios alimentares do dia a dia, passando a optarem por opções mais saudáveis. Para observar se houveram melhorias quanto a alimentação e ao estado geral dos voluntários, serão entregues formulários para eles sobre a gincana feita e, gradualmente, serão feitos “exames” nos idosos para averiguar se houveram melhorias em suas qualidades de vida.

10. Dificuldade na adesão ao tratamento de doenças crônicas em pacientes idosos

Ana Paula Cella Tozetto, Gabriela Medeiros, Leon Alves Teixeira, Leonardo Ferreira de Oliveira, Willis Borges Júnior

Orientadora: Janaína Benatti de Almeida

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais frequente das doenças cardiovasculares. É também o principal fator de risco para as complicações mais comuns como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio, além da doença renal crônica terminal. O conceito de HAS trata-se de uma pressão sistólica maior ou igual a 140mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg HAS, mas em indivíduos que não fazem uso de medicamentos anti-hipertensivo. De acordo com dados publicados no Painel de Monitoramento de São Jose do Rio Preto de 2016, a região de São Jose do Rio Preto, possui 2.573 pacientes que possui hipertensão e diabetes, sendo 1.142 homens e 1.431 mulheres e que 44,38% do sexo masculino e 55,62% do sexo feminino fazem a retirada do medicamento. O presente projeto tem com objetivo analisar a adesão de idosos ao tratamento das doenças crônicas não transmissíveis no contexto da atenção básica. Será realizado um estudo na UBS Parque Industrial do tipo descritivo no qual será interpretado a realidade dos diabéticos e/ou hipertensos, sem nela interferir. Apresenta ainda uma natureza de caráter quantitativa onde iremos mensurar se há: retirada ou não de medicamentos, busca e adesão ou não ao tratamento, cadastro ou não no grupo de hipertensos e diabéticos, se moram ou não sozinhos.

11. A influência do abandono na saúde dos idosos

Alessandro Alves De Almeida, Beatriz Moreira Canonici, Bruna Antonangelo De Marchi, Kaique Afonso Teixeira, Raiane Suzana Gaiki

Orientadora: Daniel Laguna Neto

O envelhecimento populacional tornou-se um dos maiores desafios para a saúde pública brasileira, uma vez que o número de idosos vem aumentando a cada dia e, conseqüentemente, a atenção e os gastos necessários com esse grupo também. Com isso, o crescimento da população idosa incrementou, paralelamente, a quantidade de idosos abandonados pela família. O presente trabalho procura verificar a existência de possíveis doenças ou complicações que possam ter surgido após o abandono do idoso. Com esse objetivo, realizaremos um levantamento por meio de um questionário aplicado com indivíduos acima de 60 anos, na área de abrangência da UBSF Jardim Simões/Renascença, situada na cidade de São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, para a detecção da quantidade de idosos que atualmente encontram-se em situação de abandono e quais as patologias apresentadas por eles. Além disso, por meio dessas informações e pela verificação da relação direta entre elas, poderemos identificar se o cuidado é um diferencial para a saúde do idoso e alertar as autoridades públicas para a necessidade de maior atenção para as situações de abandono do idoso. Assim, o presente trabalho apresenta um estudo transversal, descritivo, com delineamento do tipo correlação existente entre saúde/ abandono do idoso.

12. Qualificação profissional para o acesso da população com deficiência auditiva/surdos na UBSF Jardim Simões Renascer"

Camile Simões Gonçalves, Célio Donizete Ferreira Júnior, Erick Siebel Conti, Euzébia Pinto Assis Teixeira Taia

Orientadora: Thiago Vecchiato Vasques

A qualificação profissional para o acesso da população com deficiência auditiva na UBSF Jardim Simões/Renascer é um assunto importante por exaltar um problema pouco discutido na atualidade. A abertura de um canal de comunicação com um paciente bem como a chegada de todo o seu percurso até o diagnóstico e tratamento se tornam de extrema dificuldade uma vez que os profissionais de saúde não são qualificados pra atender essa população, além de exigir do paciente uma dependência de um auxiliador(tradutor) para o acompanhar até a unidade básica de saúde. Dessa forma, esse tema foi proposto devido a necessidade de se estabelecer uma boa comunicação com o paciente que tenha deficiência auditiva o auxiliando no seu tratamentos conseqüentemente na sua recuperação. Assim, como objetivo se tem uma investigação sobre a equipe de profissionais de saúde da UBSF renascer com o intuito de nós informar se os mesmos possuem alguma qualificação na linguagem de libras para poder atender os pacientes de forma mais ampla e humanizada. Tal projeto será realizado por meio de uma abordagem quanti-qualitativa com os funcionários da UBSF Jardim Simões/Renascer que deverão responder a um questionário contendo subdivisões para se chegar à seguinte conclusão: quantidade de médicos, agentes comunitários, enfermeiros e demais profissionais que possuem qualificação profissional na linguagem de libras sendo os únicos matérias utilizados os questionários.

13. Qualidade de vida de idosos no lar esperança

Amanda Lamounier Balduino, Augusto Vinicius de Souza, Gabriele Lima de Oliveira,
Julio Victor Uemura Meira

Orientador (a): Karina Rumi de Moura.

O projeto, através de um estudo transversal, irá identificar as variáveis que estão envolvidas e influenciam na qualidade de vida de idosos no Lar Esperança, uma instituição de longa permanência. Será utilizado um questionário reconhecido e validado internacionalmente, WHOQOL-BREF, que consiste em 26 perguntas, as quais conseguem qualificar a qualidade de vida de uma pessoa. Assim, com os questionários respondidos, identificaremos quais os pontos que são de maior relevância na vida dos idosos do Lar Esperança. Este projeto é importante, pois a cada geração a expectativa de vida aumenta e, conseqüentemente, as informações sobre a qualidade de vida nessa faixa etária precisam ser mais exploradas.

14. Baixos índices de sífilis gestacional na UBSF Vila Mayor

Amanda Lamounier Balduino, Augusto Vinicius de Souza, Gabriele Lima de Oliveira,
Julio Victor Uemura Meira

Orientador (a): Karina Rumi de Moura.

A sífilis é doença contagiosa, adquirida pela via sexual ou verticalmente pela via placentária das gestantes para o feto. Caracteriza-se por períodos de atividade e latência e pela evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente. Os sintomas da sífilis variam de acordo com o estágio em que a doença se encontra no organismo do paciente. A doença pode demorar anos para manifestar sintomas externos, tudo depende da evolução da infecção. O tratamento durante a gestação é feito com penicilina sendo importante para evitar complicações na mulher e para evitar que o bebê seja contaminado com a doença e tenha sífilis congênita. É uma doença muito antiga, mas que segundo dados do Ministério da Saúde, atualmente, teve um aumento significativo em todo território brasileiro. Contudo, segundo Painel de Monitoramento de São José do Rio Preto, cidade localizada no interior de São Paulo, esses números estão praticamente nulos em áreas de extrema prostituição e violência. Realizar um levantamento a fim de verificar os baixos índices do Painel de Monitoramento de São José do Rio Preto referentes aos casos de sífilis gestacional em uma área de grande risco. Em conjunto com os profissionais das equipes de saúde da UBSF Vila Mayor será realizado um levantamento e comparação por meio de prontuários sobre os casos de sífilis gestacional que foram diagnosticados e tratados no ano de 2015 na unidade e posteriormente serão comparados com os dados do Painel de Monitoramento do mesmo ano disponibilizado pela Secretaria de Saúde de São José do Rio Preto.

PREMIAÇÃO

9^o Fórum de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica

Júri Popular

1^o Lugar

Fibromialgia: Uma investigação sobre o preparo dos médicos na atenção pública primária

Ana Carolina Marques Olivieri, Diego Maia de Azevedo, Isabela Braga de Oliveira, Luciana Fontes de Marco, Tulio Gaiotto Machado

Orientadora: Thais Santana Gastardelo

2^o Lugar

Qualificação profissional para o acesso da população com deficiência auditiva/surdos na UBSF Jardim Simões Renascer"

Camile Simões Gonçalves, Célio Donizete Ferreira Júnior, Erick Siebel Conti, Euzébia Pinto Assis Teixeira Taia

Orientadora: Thiago Vecchiato Vasques

3^o Lugar

A influência do abandono na saúde dos idosos

Alessandro Alves De Almeida, Beatriz Moreira Canonici, Bruna Antonangelo De Marchi, Kaique Afonso Teixeira, Raiane Suzana Gaiki

Orientadora: Daniel Laguna Neto

Júri Científico

1^o Lugar

Vacinação é para todos: evidências sobre a importância do processo vacinatório em moradores de rua.

Bruno Panza, Isabella Marinho, Jhenyfer Correia e Vinícius Boaventura

Orientador (a): Renato Ferneda

2^o Lugar

Qualidade de vida de idosos no lar esperança

Amanda Lamounier Balduino, Augusto Vinicius de Souza, Gabriele Lima de Oliveira, Julio Victor Uemura Meira

Orientador (a): Karina Rumi de Moura

3^o Lugar

A Influência das atividades dos grupos de convivência social no combate à depressão em idosos.

Amanda Ravagnani Gasparotto, Bruna Aparecida dos Santos Burato, Daniel Garcia Pimenta, Giulia Ohana Franco, Milton Moisés Neto

Orientador (a): Fernanda Luciana Calegari